

A BICICLETA NO CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ"


Recomendações


**Regras para
utilização de
bicicletas**


Segurança


Meio ambiente


Saúde



A bicicleta no Campus “Luiz de Queiroz”



O uso de bicicletas no Campus “Luiz de Queiroz” é recomendado a todos como forma de incentivo ao uso deste tipo de mobilidade, buscando diminuir o número de veículos motorizados em circulação.

Trata-se de Campus centenário e tombado pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo), motivo pelo qual em alguns lugares não existem calçadas e vias asfaltadas, sendo necessário, na maioria das vezes, a convivência e respeito mútuo, entre pedestres, bicicletas e veículos motorizados em um mesmo espaço.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) prioriza os mais fragilizados no trânsito, na seguinte ordem de prioridade: pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas.

Neste âmbito, os Grupos de Segurança e Trânsito e o de Mobilidade Sustentável da Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz” - CCLQ, trazem informação e orientação para ciclistas, motoristas e pedestres circularem no Campus com maior segurança.

Que campus queremos ?

Desejamos um Campus com **qualidade de vida**, socialmente inclusivo e saudável, privilegiando o transporte coletivo, a circulação a pé e por bicicleta.

A bicicleta é um excelente meio de transporte no Campus e na cidade, pois, aumenta a mobilidade e acessibilidade para o usuário. É ágil, não ocupa muito espaço nas ruas ao circular ou estacionar e é rápido em trajetos de curta e média distância (até 3 km).

Por não ser veículo motorizado, a bicicleta é considerada saudável: não causa poluição atmosférica, nem sonora, ajuda a melhorar a capacidade física, contribui com o estado geral da saúde de seus usuários. Também é uma opção de transporte econômica, promovendo inclusão social.



A bicicleta é um veículo ?



O **Código de Trânsito Brasileiro** classifica a bicicleta como um veículo não-motorizado e o ciclista tem direitos e deveres no trânsito. O código prevê que, no mesmo sentido de circulação regulamentado para a via, a bicicleta tem **preferência** sobre os veículos automotores. Quando não houver ciclovia, ciclofaixa ou acostamento, a circulação deverá ocorrer nas bordas da pista de rolamento (art. 58).

Já a calçada é lugar **exclusivo dos pedestres**, a menos que exista uma indicação de que ela deva ser compartilhada. Portanto, se precisar ser usada a calçada, o ideal é descer da bicicleta e empurrá-la no trecho necessário, pois o código também prevê que o ciclista desmontado empurrando a bicicleta equipara-se ao pedestre em direitos e deveres. (art. 68).

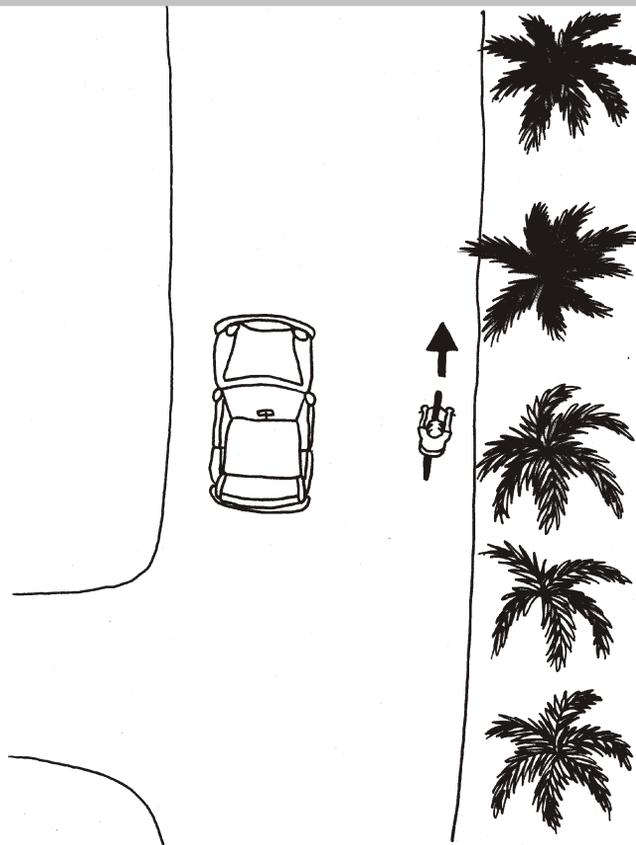
As próximas páginas mostram dicas de como ciclistas e motoristas devem se comportar no trânsito para conviver em harmonia e segurança.

Dicas para ciclistas

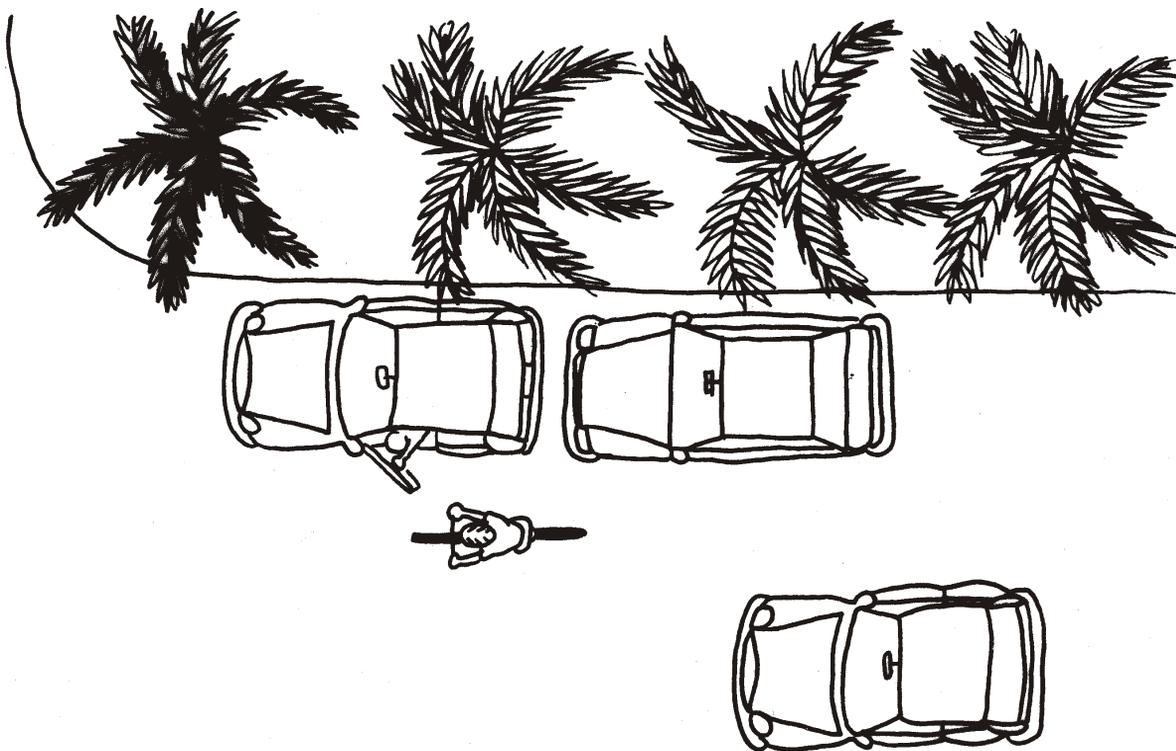
Onde não houver vias específicas para bicicletas, é necessário saber compartilhar a rua com os outros veículos de forma segura.

Nesse caso:

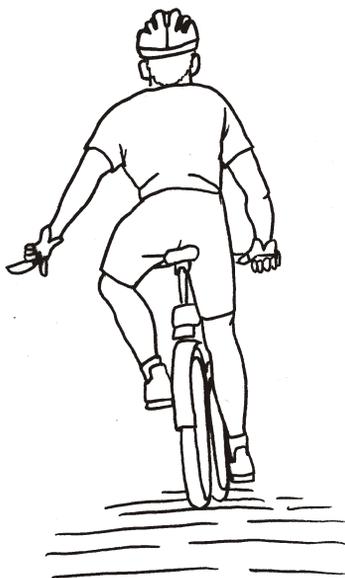
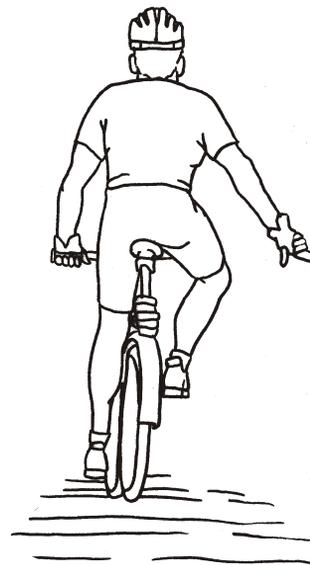
- Nunca trafegue pela contramão.
- À noite, fique bem visível. Use refletores, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais. Vista roupas claras. A campainha também permite que você seja notado.
- Trafegue de preferência pelo lado direito.



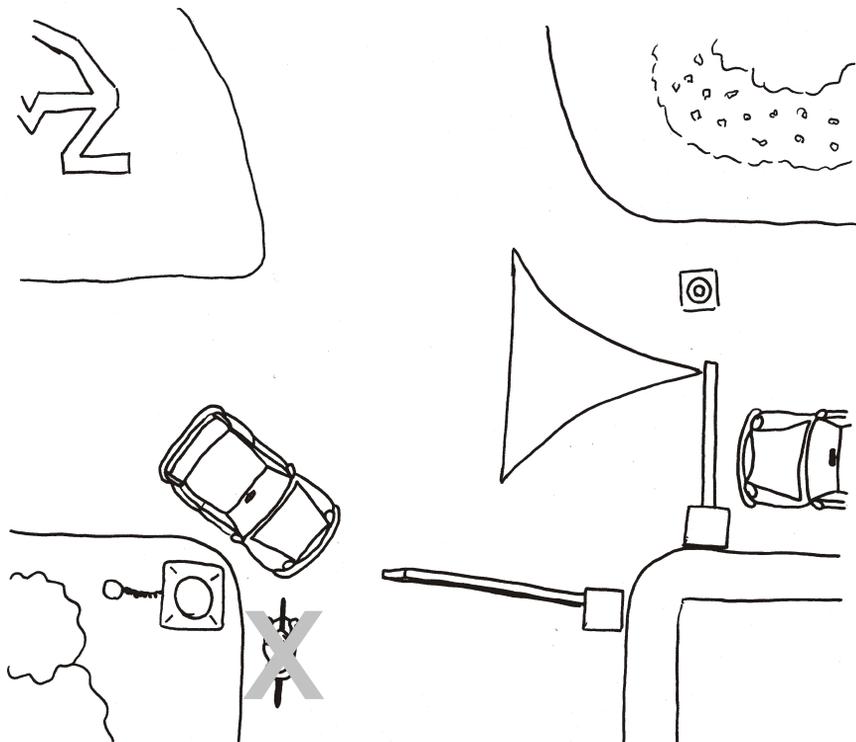
- Use capacete, mas não descuide, pois sua eficácia é até certa velocidade.
- Mantenha sua bicicleta em boas condições de uso
- Se houver carros estacionados, mantenha uma distância segura, pois alguém pode abrir a porta.



- Sinalize suas intenções de mudança de direção com a mão.



Por que não trafegar na contramão ?



Apesar de algumas pessoas acharem que é mais seguro pedalar na contramão, pois assim será mais fácil visualizar os carros, isso não é prudente. Além de ser contra o Código de Trânsito Brasileiro, a não ser que haja uma ciclovia e ciclofaixa de mão dupla, trafegar na contramão aumenta os riscos físicos, pois, em caso de colisão, a velocidade do impacto se multiplica.

Nos cruzamentos, lembre-se que, motoristas e pedestres não costumam olhar para o lado oposto ao do fluxo.

Equipamentos de segurança

O Código de Trânsito Brasileiro determina alguns equipamentos como obrigatórios para as bicicletas (art. 105). Outros equipamentos são sugeridos para sua melhor locomoção.

Uso obrigatório

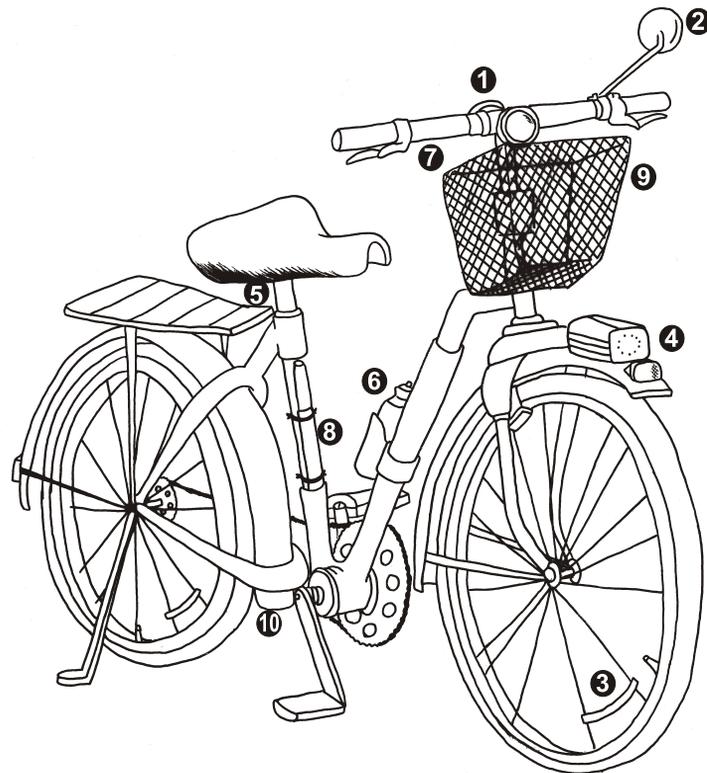
- ❶ Campainha ou buzina (para alertar pedestres e ciclistas).
- ❷ Espelho retrovisor do lado esquerdo.
- ❸ Sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais..

Uso recomendado

- ❹ Farol dianteiro (branco)
- ❺ Farol traseiro (vermelho)

Uso opcional

- ❻ Caramanhola (garrafinha)
- ❼ Velocímetro (ciclocomputador)
- ❽ Ferramentas, bomba de ar, remendos para pneu
- ❾ Bagageiro ou cestinha
- ❿ Pára-lamas



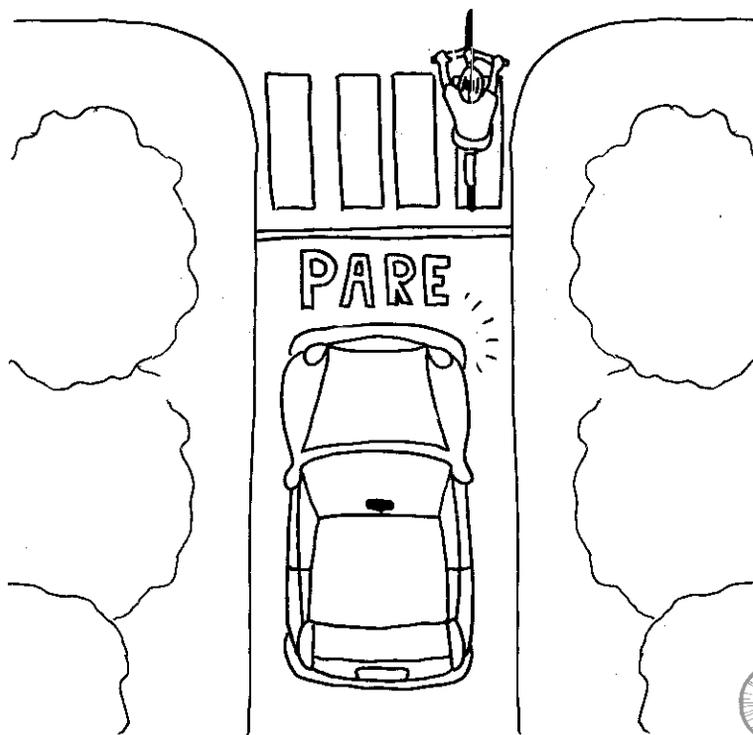
Dicas para motoristas

A bicicleta é um veículo e deve circular na rua, a menos que haja ciclovias. Portanto, ao encontrar um ciclista, compartilhe a via. O novo Código de Trânsito Brasileiro, de 1998, determina que:

- Deve-se manter **distância** lateral de 1,5 m ao **ultrapassar** um ciclista (art. 201).
- Durante as mudanças de direção, o condutor deverá **ceder passagem** aos pedestres e ciclistas. (art. 38).

Além disso, é recomendável tomar os seguintes cuidados:

- Habitue-se a prestar atenção em ciclistas na rua e a respeitá-los.
- Antes de abrir a porta do carro, certifique-se de que não esteja vindo um ciclista.
- Ao virar, cuidado para não **“fechar”** o ciclista à sua frente. Para evitar isso, sinalize sua intenção quando for fazer uma conversão: acione as setas e buzine levemente para alertá-lo.



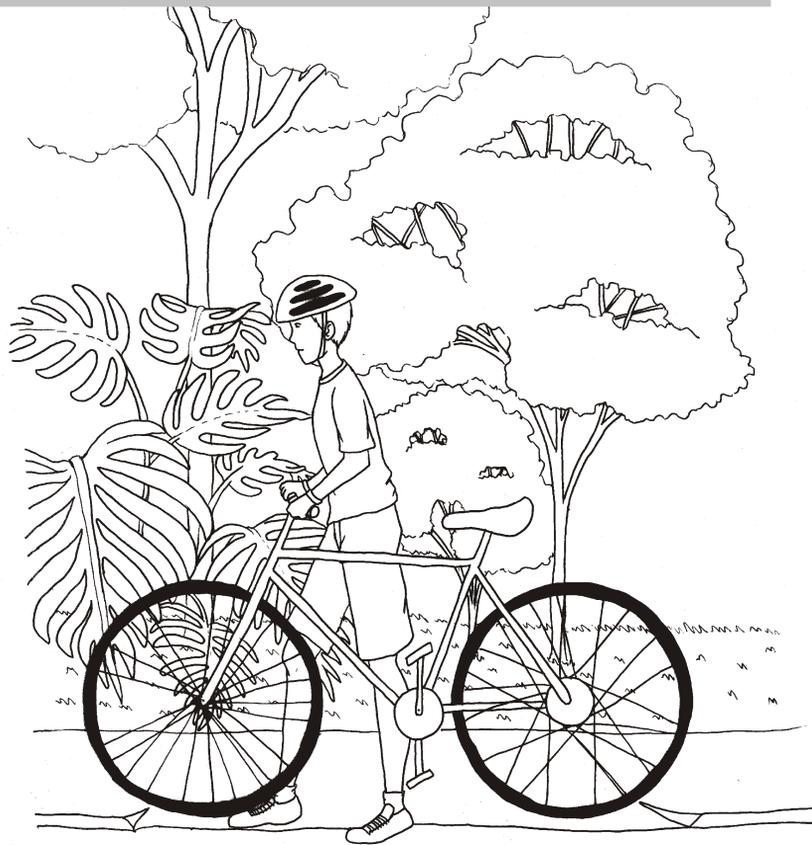
Como escolher o melhor caminho ?

Tente otimizar o seu trajeto antes de sair de casa até o Campus. Se necessário, consulte um mapa.

Esta dica vale se você for sair de carro, a pé ou de bicicleta. Se for de bicicleta, há vários fatores que podem ser levados em conta:

- Topografia
 - Sombra
 - Trânsito

Se o seu trajeto incluir ciclofaixas ou ciclovias, prefira essa opção. Caso contrário, tente escolher um caminho com pouco trânsito e arborizado. Nem sempre o caminho mais curto é o ideal. Evite avenidas e vias com muito trânsito.







Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz” - CCLQ

Coordenador do Campus Wilson Roberto Soares Mattos

Vice-coordenador do Campus Fernando Seixas

Elaboração Ana Carolina Figueira Gazell

Revisão Marcia Cristina Guidi Ganzella
Paulo Eduardo Moruzzi Marques
Roberta Helena Fiorotto Rodrigues Bacha

Ilustrações Natália Shimidzu Rosa

Equipe Técnica Ana Maria de Meira (CCLQ)
Marcia Cristina Guidi Ganzella (CCLQ)
Marcos Milan (ESALQ)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (ESALQ)
Roberta Helena Fiorotto Rodrigues Bacha (CCLQ)

Diagramação eletrônica e Capa Maria Clarete Sarkis Hyppolito

Paginação José Adilson Milanêz

Impressão e Acabamento Serviço de Produções Gráficas - ESALQ

Tiragem 2.000 exemplares

Apoio USP Recicla
Grupo de Segurança e Trânsito
Grupo de Mobilidade Sustentável do Campus





Não jogar em vias públicas - Reutilize, Recicle !

